

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

Atos Administrativos

Extrato do 1º Termo Aditivo - Processo nº 0.100/ALE/13	02
Errata - Processo nº 0.100/ALE/13	02
Resoluções de Afastamentos nº 324 a 333/2014	02

Atos Legislativos

Ata da 2305ª Sessão Ordinária - Íntegra	03
Ata da 2306ª Sessão Ordinária - Íntegra	07
Comissão Especial Interna - Resolução nº 039/13 - Termo de Reunião nº 003/14	08
Ata de Reunião Conjunta das Comissões Permanentes	09
Ata de Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde	09

SUMÁRIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
 Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
 Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
 Diagramação

EXPEDIENTE

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

ATOS ADMINISTRATIVOS
DA PRESIDÊNCIA - EXTRATO DE CONTRATO
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

PROCESSO N.º : 0.100/ALE/13

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO Nº 009/ALE/2013

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA EM ORGANIZAÇÃO DE ACERVO DOCUMENTAL, VISANDO ATENDER A GESTÃO DE DOCUMENTOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE RORAIMA.

CONTRATANTE: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

CNPJ: 34 808 220/0001-68

CONTRATADO: A. A. DA SILVA EIRELI – ME

CNPJ Nº: 10.510.565/0001-72

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01001.0103101.2011/339030/339039-101

UNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores

DATA DA ASSINATURA: 01/05/2014

VIGÊNCIA: 30 (TRINTA) DIAS A PARTIR DA DATA DE ASSINATURA

VALOR: R\$110.000,00 (CENTO E DEZ MIL REAIS)

CONTRATANTE: FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

CONTRATADO: ANTONIO ALVES DA SILVA

OBS: PUBLICAÇÃO COM EFEITO RETROATIVO A 01/05/2014

Boa Vista-RR, 22 de Maio de 2014.

Aias Viana Bento

Superintendente Administrativo

ERRATA

PROCESSO N.º : 0.100/ALE/13

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇO Nº 009/ALE/2013

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA EM ORGANIZAÇÃO DE ACERVO DOCUMENTAL, VISANDO ATENDER A GESTÃO DE DOCUMENTOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE RORAIMA.

CONTRATANTE: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

CNPJ: 34 808 220/0001-68

CONTRATADO: A. A. DA SILVA EIRELI – ME

CNPJ Nº: 10.510.565/0001-72

OBS: Retificar a data da assinatura do contrato, publicado no Diário da ALE nº 1751 do dia 30/01/2014 onde se lê 12(DOZE) meses, leia-se 120 (CENTO E VINTE) dias.

Boa Vista-RR, 22 de Maio de 2014.

Aias Viana Bento

Superintendente Administrativo

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS
RESOLUÇÃO Nº 324/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora CAROLINE FERNANDES CORREIA, Matrícula 007482 para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 22.05 a 31.05.2014, com a finalidade de participar de treinamentos junto ao Setor Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 22 de maio de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 325/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS, Matrícula 015417 para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 22.05 a 28.05.2014, com a finalidade de participar de treinamentos junto ao Setor Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 22 de maio de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 326/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores GRACINEIDE DE SOUZA ROLIM, Matrícula 007667, VERINHA PAES PINTO, Matrícula 012718, ANDREA FERNANDES LIMA, Matrícula 012651 e JOSÉ FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, Matrícula 014268 para viajarem com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 22.05 a 26.05.2014, com a finalidade de participarem de treinamentos junto ao Setor Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 22 de maio de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 327/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora MARQUÍZIA DE CASTRO MOTA DOS SANTOS, Matrícula 010836 para viajar com destino aos municípios de São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe e

Rorainópolis, no período de 26.05 a 30.05.2014, com a finalidade de participar do ciclo de palestras em parceria com o TRE-RR sobre as Eleições 2014 que acontecerá nas Câmaras Municipais dos municípios supracitados, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 328/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **ANA PAULA CASTRO, Matrícula 011971** e **ADILSON PEIXOTO DE LUCENA JÚNIOR, 007303** para viajarem com destino ao município de São Luiz do Anauá, no período de 26.05 a 03.06.2014, com a finalidade de participarem de reuniões com lideranças daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 329/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **LUBIANA DA SILVA NERY, Matrícula 014071** para viajar com destino ao município de Rorainópolis, no período de 26.05 a 04.06.2014, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 330/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **PAULO ROBERTO SALVIANO DE MEDEIROS, Matrícula 000045** e **MARIA JOSÉ MESQUITA VIEIRA, Matrícula 010811** para viajarem com destino a cidade de João Pessoa-PB, no período de 03.06 a 10.06.2014, com a finalidade de participarem do Curso de E-social e DCTF-PREV, relacionados à GEFIP/SEFIP 8.4, que trata das novas obrigações para Órgãos Públicos com vigência a partir de janeiro de 2015, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 331/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **SAMARA PATRÍCIA PIRES DA SILVA, Matrícula 010109** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 09.06 a 18.06.2014, com a finalidade de participar

de treinamentos junto ao Setor Administrativo da Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 332/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **DISNEY COSTA FERNANDES, Matrícula 012859** e **HERLEM OLIVEIRA BENTO, Matrícula 011907** para viajarem com destino ao município de Rorainópolis, no período de 23.05 a 25.05.2014, com a finalidade de realizarem levantamentos a respeito das condições em que se encontram as estradas, pontes e vicinais daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 333/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **MATEUS NASCIMENTO DOS SANTOS, Matrícula 012863** para viajar com destino ao município de Iracema, no período de 23.05 a 01.06.2014, com a finalidade de realizar visita aos moradores das vicinais daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de maio de 2014
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente
Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2305ª SESSÃO, EM 13 DE MAIO DE 2014.
 47º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA

Às nove horas do dia treze de maio de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima quinta Sessão Ordinária do quadragésimo sétimo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Marcelo Cabral**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) – O Expediente

consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Indicação s/n/14, de 05/05/14, da Deputada Aurelina Medeiros, para instalação de um telefone público que atenda a Vila Santa Luzia, Vicinal 09.

Ofício nº 021/14, de 08/05/14, do Deputado Jean Frank, justificando ausência na sessão plenária do dia 07/05/14.

EXTERNOS:

Ofício nº 447/14, de 05/04/14, da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos- FEMARH, solicitando cópia da Lei 967, de 17/04/14.

Ofício Circular nº 005/14, de 09/05/14, do Presidente **Barac da Silva Bento**, informando o novo endereço do IPER.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, Deputados e Deputadas, amigos que nos dão o prazer de visitar hoje esta Casa, colaboradores da Assembleia, bom dia. Quero iniciar parabenizando o Conselho Regional de Enfermagem, que na data de ontem iniciou no Estado a Semana da Enfermagem, instituída pelo Decreto Presidencial nº 48202, de 12 de maio de 1960. A Semana da Enfermagem tornou-se um evento tradicional da categoria. Durante essa semana, enfermeiros, técnicos, acadêmicos e estudantes estão aprimorando ainda mais seus conhecimentos com cursos, minicursos, e mesas-redondas, para assim desenvolver melhor suas atividades. Também gostaria de aproveitar o momento para parabenizar enfermeiros e enfermeiras pela passagem do seu dia, comemorado ontem, 12 de maio. Mas, o que me traz também a esta tribuna é a preocupação do anúncio de Vossa Excelência, o Senhor Governador do Estado de Roraima, Chico Rodrigues, de que o Estado está em um profundo abismo quanto a finanças. Isso me preocupou muito, pois moro aqui desde 1980 e confesso que nunca havia presenciado uma autoridade, a maior autoridade do Estado, vir aos poderes dizer de sua tamanha preocupação com a situação do Estado. Assim sendo, queria fazer um pedido a Vossa Excelência: que convidasse o Secretário de Infraestrutura, não precisa ser em Plenário, pode ser na Comissão mesmo, para vir a esta Casa explicar por que a BR 174, que passa no Município de Vossa Excelência, em 2010, tinha placas com valores de R\$ 100 milhões, R\$ 70 milhões, R\$ 112 milhões, R\$ 127 milhões, mas nunca teve suas obras concluídas. Assim como na BR 210, onde havia uma placa informando o valor de R\$ 78 milhões para o asfaltamento, com prazos variados entre 360 e 720 dias. Eu, que ando na BR 174, vejo que infelizmente a obra deixou de ser concluída, contradizendo a especificação das placas. As empresas foram embora, as placas caíram e nós ficamos com o problema. Não estou fazendo críticas à gestão do Governador Chico Rodrigues, que disse não ter culpa e devemos acreditar na autoridade máxima do Estado, acreditar na palavra dele. Mas queremos saber o que causou esse abismo, onde o Governo está envolvido, segundo o Secretário de Fazenda. Queremos saber se essas obras foram pagas. Queremos saber por que as empresas não concluíram o trabalho que era para ser feito. O povo de Roraima quer saber. E, nós, como representante do povo, vamos ajudar o Governador Chico Rodrigues a cobrar, a descobrir quem foram os malfeitores que levaram o Estado a esta situação. A situação da eletrificação rural também é preocupante. Escute essa, Vossa Excelência, que é Presidente do maior poder de Roraima. Na eletrificação, de Caracará a Novo Paraíso, foram construídas duas linhas de alta tensão, das quais se sobrepõe à outra. As pessoas que atestaram a fatura e fiscalizaram essas obras têm que ser penalizadas, porque a linha de 13.8 ficou prejudicada pela sobreposição da linha de 69, que causa interferência. Como a linha 69 foi a de maior valor, deve ser conservada e foi também a última a ser construída. Já a linha 13.8, deve ser desmanchada ou afastada porque não serve para levar energia ao interior do Estado, inclusive, para o meu Município, São Luis do Anauá, onde tentaram ligar a energia, mas, não conseguiram, pois ela não houve carga suficiente em consequência da interferência da outra linha. São essas as minhas preocupações, incluindo aí a situação da BR 210, que também passa pelo mesmo problema: a placa estava lá, com valor de R\$ 78 milhões, porém as empresas já foram embora, a placa caiu e a obra não terminou. Por isso, queremos saber para onde foi o dinheiro, e assim, podermos ajudar o Governador Chico Rodrigues a fazer o que ele pensa em fazer por esse Estado. Na vicinal 26, também teve obras iniciadas há seis anos, mas, até agora, nada. Lá já aconteceram até umas duas ou três mortes em virtude da situação da estrada e das pontes de

madeira. E acontece o mesmo com a vicinal 34 e 35 de Caroebe, as quais tinham placas afixadas para a obra, mas nunca foi concluída. Por isso estamos aqui, Deputado Erci, nosso espelho, nosso decano, para ajudar Roraima e podermos projetar um futuro para nossas famílias, nossos filhos e para todos aqueles que vieram em busca de oportunidades no Estado, assim como eu vim. Então, gostaria de deixar um pedido a Vossa Excelência: convide o senhor secretário de infraestrutura para vir à Sala de Reuniões ou na Comissão de Obras a qual tem o Deputado Flamarion como Presidente, e a mim como membro. Tenho legitimidade para pedir que ele venha dizer a nós para onde foram os recursos transferidos pelo Governo Federal para as obras de pavimentação que até hoje não foram concluídas. Pelo que podemos perceber, não tem nenhuma empresa trabalhando, o que nos leva a crer que iremos ficar com o prejuízo. Quero dizer, aos amigos policiais civis presentes no Plenário, que estão lutando pela aprovação da PEC nº 004/2014, do Deputado Xingú, que amanhã a Comissão estará se reunindo para definir Presidente, Vice-Presidente, Relator e membros. Obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia. Bom dia a todos os cidadãos aqui presentes, em especial aos policiais civis que, por muito tempo, prestam serviços relevantes à sociedade roraimense e hoje estão numa luta, tanto na justiça quanto nesta Casa, pelo reconhecimento de seus direitos. Já anunciamos, em outro momento, que há um acordo da bancada de oposição. Já conversei com o Presidente da Comissão, Deputado Gabriel, que tem toda disposição em dar celeridade, em dar andamento à PEC de autoria do Deputado Xingú, na qual tramita nesta Casa, para criar o quadro em extinção dos ex-servidores da Polícia Civil do Estado de Roraima. Quero reafirmar o meu compromisso com todos esses trabalhadores que aqui se encontram.

Senhor Presidente, eu venho à Tribuna, mais uma vez, para trazer à sociedade essa discussão sobre a situação em que se encontra o Estado de Roraima. Foi vivenciada ontem, por mais de 15 Deputados, uma reunião com o Presidente desta Casa, o Governador Chico Rodrigues, a oposição e a situação. Nessa reunião, foi exposto, de maneira didática, o quadro caótico. A palavra usada, entretanto, era abismo, não é, Deputado Gabriel? O abismo em que se encontra o nosso Estado, economicamente. Fez-se uma projeção de receita e progressão de despesas, até final de 2014. E aí tem um saldo negativo em torno de quase 800 milhões de reais que deve ser quitado, de alguma forma, haja vista ser o último ano de exercício do atual Governo. Não pode o “vamos empurrar essas dívidas para o exercício seguinte”. Isso é extremamente preocupante. Nós anunciamos, tempos atrás, quando eu coloquei aqui nesta tribuna que a dívida do Estado, dentre restos a pagar e outras, era de quase 300 milhões. No outro dia, o Governo negou; disse que nada disso existia. Está aqui, na Folha de Boa Vista, ele dizendo que não existia dívida. Algo em torno de 120 milhões. O Governo, agora, montou um instituto, uma comissão, para verificar realmente o tamanho da dívida e foi surpreendido, pois não era só de 300 milhões, é mais do que o dobro desse valor. E, hoje, o Estado enfrenta essa crise. O que fazer?

A bancada de oposição, ontem, foi bem clara com o Governador Chico Rodrigues. Alguns colegas Parlamentares disseram que, quanto pior, melhor para a oposição. Não é bem assim! Eu acho que nós da oposição demos uma contribuição muito grande para este Estado, para a sociedade como um todo e para o Governo. Trouxemos para cá projetos de grande relevância, uns aprovados, outros não. Eu cito sempre o projeto do Deputado Brito Bezerra de regionalizar a merenda. É um projeto de destaque da bancada de oposição. A PEC do Deputado Mecias, oposição naquele momento, que trata das reservas ambientais. Entre outras contribuições que nós demos.

Mas também, fomos incisivos, Deputado Gabriel, em trazer temas que anunciavam esse caos em que o Estado se encontra. Falta investimento na agricultura familiar, no agronegócio para as questões das terras de Roraima, pela segurança jurídica. Houve o desvio de recursos no IPER. E trouxemos tantos outros à tona, como forma de contribuição, para alertar o Governo do Estado do caminho equivocado que estava tomando. Naquele momento, a interpretação ao discurso da oposição era o de discurso eleitoral. Pelo contrário, é um discurso de responsabilidade.

Mas está aí hoje a dívida a ser sanada. O Estado vai enfrentar dificuldade em especial, o servidor público; a agricultura familiar, que não tem previsão nenhuma de investimento; a Educação; a saúde. Ou seja, quem vai sofrer é a sociedade, principalmente, o povo mais carente de nosso Estado.

Nós nos colocamos a serviço do Governo para ajudar. Agora, também, não temos obrigação nenhuma de aceitar o pedido do Governador Chico Rodrigues, para agirmos de maneira republicana diante dessa crise, sem levar para o viés político. Teremos que unir forças e enfrentar a crise. Fizemos o que fizemos com o nosso Estado; endividamos-no com empréstimo de quase três milhões. Agora, tem dívida de 800 milhões de reais a pagar. E aí vem com esse discurso, à véspera de um processo eleitoral, de que esse grupo tem preocupação com o Estado, que é um novo tempo, e temos que

unir forças para recuperar o Estado. O Estado é maior que a oposição ou a situação; maior que tudo. Entendemos isso, mas não podemos colocar para baixo do tapete a falta de compromisso desse grupo, por quase sete anos à frente do Governo, de endividar o nosso Estado e o levar bancarrota. Precisamos identificar de quem foi a responsabilidade pelo endividamento do Estado. Essa responsabilidade se deu por dolo, por má fé, por desvio, por corrupção ou se deu, Deputado Joaquim, por falta de capacidade técnica da equipe do Governo. No meu ponto de vista, são as duas coisas, houve muito desvio de recursos, e falta de compromisso com a verba pública, pessoas se dando bem com recursos públicos, mas também houve uma grande incapacidade técnica da equipe do governo por não trazer para sociedade a real situação orçamentária do Estado. Aprovamos, nesta Casa, orçamentos fictícios e coloquei isso por várias vezes, orçamento que, simplesmente, era uma cópia do ano anterior. Tive a curiosidade de observar, e olha que não sou um bom conhecedor da língua portuguesa, mas Deputado Joaquim, o Senhor que é professor, até os erros de ortografia vinham de um ano para outro. Além disso, a diferença do orçamento aprovado para o executado é grande, grande na receita. Constatamos que o governo subestimava a receita do Estado, fazia o que bem queria com o que estava previsto na LDO e na LOA. Com excesso de arrecadação, que mesmo sendo grande, chegando à casa de 800 milhões a um bilhão de reais, o governo gastava sem controle e perdia noção das contas públicas do Estado. Quando chegava o final do ano, anulava os empenhos e empurrava com a barriga para o ano seguinte. Esse empurrar chegou agora na gestão do então Governador Chico Rodrigues, que é continuidade, e que nada fez para conter, inclusive secretários de primeiro escalão do ex-governador Anchieta continuam sendo secretários de primeiro escalão do atual governador. Estou me referindo, especificamente, ao chefe da Casa Civil, Sérgio Pillon, que hoje é Secretário de Planejamento. Fiquei ontem abismado com as colocações técnicas do Sérgio Pillon, que tinha conhecimento da questão, mas nunca veio nesta Casa alertar os parlamentares. Pelo contrário, nas reuniões que fazíamos com a equipe financeira do governo, o Sérgio Pillon era o primeiro a dizer que era possível atender isso, atender aquilo. Vi sendo colocado, Deputado Gabriel, Walnei/Amajari, servidor público, que essa crise é fruto dos planos de cargos e salários aprovados e dos reajustes concedidos. Nós não podemos aceitar. Isso não é verdade, a despesa de pessoal do Estado não ultrapassou a lei de responsabilidade fiscal. Mesmo com esses planos concedidos, direito dos servidores que vinham tendo seus salários achatados ano após ano. A título de exemplo, a reposição salarial nunca tinha sido concedida integralmente, promoções e progressões foram negadas aos servidores do Estado e pouca coisa foi concedida hoje. Mas o governo tenta atribuir esse caos financeiro aos servidores públicos, inclusive com a possibilidade concreta de não conceder a revisão salarial deste ano. Nem aqueles famigerados 4,5% concedidos durante seis anos pelo então governador José de Anchieta talvez tenhamos para os servidores em 2014.

A oposição está pronta para ajudar com as seguintes condições: precisamos identificar esses excessos a pagar, essas obras, esses contratos, essas empresas terceirizadas que estão com dinheiro por receber do Estado e se realmente executaram esses serviços. Se fizeram, têm o direito a receber, não vamos concordar em que o Governo dê calotes em ninguém, agora, nós sabemos como se dá, Deputado Gabriel. Inclusive um projeto de autoria de Vossa Excelência, de ótima qualidade, mais uma contribuição da oposição: a ordem de pagamento da SEFAZ, que ocorreria conforme ordem cronológica de chegada da fatura na SEFAZ e não pelo grau de apadrinhamento político que empreiteiro A ou B tem no Estado. Foi, inclusive, solicitado pelo Tribunal de Contas, mas o Governo não quer nem ouvir falar nisso, pois o que prevalece é o grau de apadrinhamento para receber as faturas. Quem não tem apadrinhado executa a obra e está com 5, 6 anos sem receber. Então, nós queremos ver, por parte do Governo do Estado, ações concretas para engungamento da máquina, contenção de despesas. O Governador está pedindo apoio da população, oposição e situação, para botar as contas no trilho como deve estar, porém enquanto isso não ocorrer de fato, nós entendemos que é um discurso eleitoral com o intuito de minimizar o desgaste do atual grupo, pensando no processo político de 2014, especificamente nas eleições de outubro. Gostaríamos e sugerimos ontem ao Governador que não só diminuísse um marketing de governo: “vamos diminuir as despesas com água, energia”. Inclusive, estava conversando com um policial militar e ouvi quando ele recebeu da central um comunicado para diminuir o policiamento e economizar combustível. Não vai ser assim que vamos resolver, até porque a despesa com combustível, água e energia é mínima. Estamos falando de setecentos e nove milhões em dívidas. Agora, como pode ser feito? Nós sugerimos diminuir aluguéis de prédios públicos. O Governo hoje tem para mais de 5 mil cargos comissionados e gratificados. Diminuir o gasto com a publicidade de ações inexistentes no Governo do Estado seja em outdoor, ou em propagandas de televisão. Nós sabemos o caminho que vai tomar, é mais uma renegociação das dívidas, empurrar com a barriga mais uma vez. É questão de dias. Mais uma vez vai chegar a esta Casa um projeto para

renegociar a dívida do Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Só para fazer um alerta que deixei de fazer em meu pronunciamento sobre aqueles contratos que o Estado fez para recuperar as estradas e vicinais. Se São Pedro não for benevolente com Roraima, vão ficar muitas vicinais interditadas, porque muitas pontes não aguentavam a passagem dos maquinários sobre elas, então a empresa jogava barro para dar sustentação e, assim, as máquinas passarem, mas, no inverno, as chuvas vão tirar esse barro. Tem exemplo desse tipo de serviço na Vicinal que vai para Vilhena. Logo no início tem uma ponte caída, pois não agüentou o peso da máquina. A empresa fez um desvio por fora, colocou um bueiro pequeno que não aguenta, pois o rio tem um fluxo muito grande de água. Era só isso que gostaria de informar e pedir a Vossa Excelência que coloque o meu aparte no seu pronunciamento. É um alerta, vamos ver em um curto espaço de tempo.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua. – Obrigado, deputado Gabriel. Peço que adicionem o aparte do Deputado Gabriel no meu pronunciamento no dia de hoje. Para concluir Senhor Presidente, quero me dirigir a Vossa Excelência, Presidente desta Casa, ao Deputado Zé Reinaldo, líder do Governo nesta Casa e a Sua Excelência, o Governador Chico Rodrigues. A oposição está pronta para contribuir, mas com muita responsabilidade. Não vamos aceitar que seja colocado para debaixo do tapete esse rombo, esse abismo que foi criado nas contas públicas, nem que traga um novo discurso de renegociação da dívida ou engungamento da máquina para fazer em cima disso um show de pirotecnia na televisão. É preciso que o governo corte na carne, identifique quem foram os responsáveis na sua gestão, pois é uma gestão continuada, quem levou o Estado a essa bancarrota em que se encontra. Não aceitamos, de forma alguma, que o servidor público seja penalizado como está sendo pretendido pelo atual governo.

Era isso, Senhor Presidente. Obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores presentes em nosso plenário. Quero aproveitar, Senhor Presidente, para parabenizá-lo e elogiar a sua atitude quando criou uma comissão. Eu vinha pedindo há muito tempo para que a gente procurasse um entendimento, não só com a bancada de parlamentares do Estado, mas também com a bancada de parlamentares da Amazônia.

Em relação à PEC 111, que agora passou a ser PEC 11, está prevista a votação hoje, em caráter especial, mesmo com a pauta trancada, lá no Senado Federal. Aí fica a situação dos senhores, daqueles que não se enquadraram na 11, para gente resolver através da PEC que vai ser votada nesta Casa e tentar amenizar ou resolver o problema daqueles que não foram beneficiados com a PEC 11.

A presidência desta Casa determinou uma comissão, aproveitando a reunião da UNALE em Brasília, pois nós não temos força para colocar para votar em Brasília, mas temos força para cobrar de nossos parlamentares no sentido de agilizar as votações daquilo que interessa o Estado de Roraima. No caso da prorrogação, Senhor Presidente, da área de livre comércio, a proposta do senador Eduardo Braga pretendia prorrogar por 10 anos. Ora, a Zona Franca tem o direito de ser prorrogada por 50 anos. E a nossa área de livre comércio seria prorrogada por 10 anos? Por que não ser prorrogada por pelo menos a metade, 25 anos? Muita gente no nosso estado não tem conhecimento do que representa a lei que criou a área de livre e comércio. São as isenções tributárias das contribuições federais, incluindo a isenção do IPI, do PIS e CONFINS para que os produtos cheguem às casas das pessoas que moram no nosso Estado com um preço mais acessível. Caso contrário, estaríamos pagando hoje, em qualquer tipo de produto que a gente compre para o nosso consumo, mais ou menos 30% a mais. Então, Deputada Aurelina, a proposta de um entendimento que está se buscando no Congresso Nacional, porque vai ser uma Sessão conjunta, é de que se amplie nossa área de livre e comércio para mais 25 anos. Não é justo o Amazonas se preocupar com a Zona Franca e esquecer os irmãos brasileiros que moram em Tabatinga e iam ficar fora do processo, pois também lá é uma área de livre comércio que beneficia aquela região de fronteira com Colômbia e Peru. Então, é importante para nós, para o Amazonas e Rondônia, da mesma forma que é fundamental para o Acre, que se prorrogue por mais 25 anos a área de livre comércio nesses Estados.

O outro assunto que o nosso Presidente pediu, foi o problema da regulamentação, o projeto de lei que regulamenta... Deputado Marcelo, Vossa Excelência é jovem, vai nos substituir no futuro, regulamenta e reconhece um piso salarial para os agentes de saúde de todo o Brasil. Quem mais se beneficia com esse piso são os agentes que cuidam da saúde do nosso povo, principalmente os da Amazônia, que devido a incapacidade das Prefeituras em dar uma contrapartida, o salário fica na faixa do mínimo. Regularizando o salário dos agentes de saúde, eles passarão a receber em torno de mil e cem reais, já a partir desse exercício. Ainda é muito pouco, mas é um avanço para quem ganha setecentos e trinta reais. Foi aprovado na Câmara dos Deputados. Participamos da discussão nas Comissões, trabalhamos, tanto eu

quanto o Deputado Brito e o Deputado Gabriel, juntos aos Deputados com quem tínhamos aproximação, os quais compõem a bancada do Amazonas, para que nos ajudassem a votar aquela matéria de suma importância para os agentes de saúde do nosso Amazonas. Até porque, nos Estados mais ricos, os Municípios pagam a diferença salarial para os agentes de saúde, principalmente os do Sul e Sudeste. Então, há uma diferença de salário.

Na UNALE, nós conseguimos fazer um trabalho do Norte, Nordeste e Centro-oeste para que façamos uma pressão quanto à renegociação da dívida dos Estados e Municípios. Esse foi um trabalho da UNALE, para que a gente possa mudar a forma como o ENEM foi feito, prejudicando os Estados e Municípios mais pobres. A nossa técnica, que é uma tese do nosso Estado, é a regionalização do ENEM, para que os filhos das pessoas que estão aqui na nossa plateia, tenham o direito de competir em um curso de medicina, igual a um estudante do Estado do Pará. Não é justo que o filho de uma pessoa da classe média de São Paulo, que estuda na melhor escola do Brasil, vá competir com o filho do Paulo Peixoto que mora no Cantá. A probabilidade é nenhuma de os nossos filhos terem acesso a um curso de medicina, através do ENEM, contra essa elite rica do país, que compõe os grandes Estados como: Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais. Se nós pegarmos o ENEM, que dá cota para os negros, por exemplo. A nossa população negra na Amazônia é muito pequena, então, o que ocorre? Os negros do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia vêm e ocupam as nossas cotas. A nossa proposta é que acabe com cota para pardos, porque a nossa população é maioria parda, e quando vai para o ENEM a possibilidade diminui, porque a quantidade de alunos é maior. A nossa proposta é que 40% das vagas do ENEM sejam para os alunos da rede pública e privada dos municípios que compõem a Amazônia; 40% das vagas para os alunos da rede pública e privada das capitais da Amazônia e 20% para os outros estudantes do Brasil. Mas para que esses alunos do interior do Estado e da capital possam participar do Enem, é preciso comprovar que ele esteja há três anos na rede pública do Estado e é através da matrícula que nós vamos comprovar isso. Porque senão o filho de uma família de classe média do Rio Grande do Sul faz o primeiro, o segundo e a metade do terceiro ano em uma escola privada e vem competir com nossos estudantes, tirando a nossa vaga na Região Amazônica. Quando nós colocamos essa proposta aos colegas, fomos convidados pela nova Presidência da UNALE a assumir a Comissão Nacional de Educação das Assembleias Legislativas do Brasil para trabalharmos, no próximo ano, por uma pressão do Norte, Nordeste e do Centro Oeste, que mude esse quadro do ENEM. Se Vossas Excelências pegarem os dados que eu tenho e estudei e pesquisei, perceberão que o ENEM só beneficia os grandes estados do Brasil. Para vocês terem uma ideia, o curso de medicina da Universidade Federal do Amazonas, 95% dos que passaram são do Sul e Sudeste. Nunca muda essa realidade. Aqui não é diferente: 84%, durante os últimos cinco anos, são de alunos de fora. Os estudantes vêm, passam os primeiros semestres, conseguem a transferência para os seus Estados e levam a nossa vaga. Como é que vamos substituir alunos que estão na metade do curso? São 40 vagas do nosso curso, e quando termina uma turma, não é que a metade desistiu, é que muitos foram embora. Se vamos formar em média quinze alunos, a metade vai embora para o seu Estado. Ou seja, pagamos os nossos impostos para morar em Roraima, estamos pagando e contribuindo, para que as pessoas venham de outros Estados ocuparem a vaga de nossos filhos. O estado de São Paulo, nesse vestibular de 2014, só abriu vaga pelo ENEM na Universidade Federal de São Carlos e é o Estado brasileiro que mais tem curso de medicina no País. Então, eles não abrem vaga lá, mas o MEC exige que os Estados pequenos abram, porque, senão, não liberam recursos para nossas universidades.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Deputado, para enriquecer seu pronunciamento, queria pedir a união dos nossos Deputados Federais e Senadores, com as Assembleias da Amazônia, pois aqui na Amazônia fomos discriminados, proibidos de crescer. Pelo menos, já que somos proibidos de crescer, o nosso Estado está todo demarcado com áreas institucionais, reservas e outras mais. Gostaria que pelo menos os nossos filhos, tivessem a oportunidade de estudar em faculdades públicas, para que, quando se formarem, possam atender nossos amigos do interior. Vamos lutar Deputado, para conseguirmos fazer um ENEM regionalizado. Obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** continua – Para encerrar, Senhor Presidente, sobre um problema da dívida dos Estados. Nós estivemos tanto na Comissão da Câmara como na do Senado Federal, colocando a nossa preocupação. O Estado de Roraima e o Estado do Amapá são diferenciados dos outros Estados do Brasil. Vi a preocupação do Deputado Sampaio, colocando sobre a situação econômica do estado de Roraima. Então, a nossa situação é ainda pior. O apelo que faço aqui é que a gente tome uma decisão, independente de sermos situação ou oposição, para que congelemos o salário

de quem ganha mais, mas não deixemos de prestigiar quem ganha menos, que é a grande maioria dos funcionários públicos do nosso Estado. Mas quero lembrar, colocamos essa preocupação lá, que grande parte também da nossa dívida é advinda do Território. Quando se fechou o Banco de Roraima, que era vinculado ao Ministério do Interior, todas as dívidas do Território de Roraima passaram para o Estado e, principalmente, a dívida da área habitacional. Todo dia dez, é descontado 560 mil reais do FPE para abater essa dívida. A dívida era de 98 milhões na época em que foi feito o acordo, hoje, devemos 197 milhões, dos quais pagamos meio milhão por mês. Estou falando aqui só de uma dívida. O meu tempo esgotou, iria colocar outras dívidas que envolvem a previdência, FGTS, todas oriundas do Território. Mas, tivemos oportunidade de colocar essa situação na Comissão do Congresso Nacional para que Roraima tenha um tratamento diferenciado quando for aprovada essa matéria.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais oradores para o grande expediente, passaremos para a Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 017/14, que “institui a Semana de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador e o Dia Estadual em Memória às Vítimas de Acidentes e Agravos Relacionados ao Trabalho”, de autoria do Deputado Erci de Moraes; Projeto de Resolução Legislativa nº 004/14, alterando a Resolução nº 009/11, que dispõe sobre a Reorganização da Estrutura Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Resolução Legislativa nº 005/14, alterando os anexos II e III da Resolução nº 009/11, e suas alterações, os quais dispõem sobre a Reorganização da Estrutura Administrativa da Assembleia Legislativa e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Resolução Legislativa nº 006/14, que dispõe sobre a Reposição Salarial dos Servidores do Poder Legislativo para o Exercício Financeiro de 2014, nos termos do Art. 37, X da Constituição Federal, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Resolução Legislativa nº 007/14, alterando a Resolução nº 007/12 e suas modificações, que, por sua vez, alterou a Resolução nº 020/90, que fixa a verba de gabinete dos Parlamentares e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora; Proposta de Moção de Pesar nº 014/14, aos familiares do Senhor Tequildo Bezerra de Moraes (pai do Deputado Brito Bezerra), pelo seu falecimento no dia 27 de abril, no Município de Milagres - Ceará, de autoria de vários Deputados e Proposta de Moção de Pesar nº 015/14, aos familiares da Senhora Sebastiana Correia da Silveira (mãe do Deputado Chicão da Silveira), pelo seu falecimento no dia 07 de maio corrente, no Município de Boa Vista - Roraima, de autoria de vários Deputados.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em Conjunto possam analisar e emitir parecer aos Projetos de Resolução Legislativa nºs 04, 05, 06 e 07/14.

Após o tempo estipulado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Dou por reaberta a presente Sessão. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Requerimento s/nº da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 024/13 e alterada pela Resolução nº 026/13, para acompanhar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 2006) que a Procuradoria-Geral da República ajuizou no Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a suspensão da eficácia da Lei nº 738/09, comissão essa composta pelos Senhores Deputados: **Ionilson Sampaio, presidente; Jânio Xingú, vice-presidente; Brito Bezerra, Relator; Flamaron Portela e Erci de Moares**, membros. Solicito, após ouvir do plenário, prorrogação de prazo para funcionamento por igual período.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**)- (Lido o Requerimento).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Coloco em discussão o Requerimento.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 014/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**)- (Lida a Proposta de Moção de Pesar nº 014/14).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Coloco em discussão a Proposta de Moção de Pesar nº 014/14.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada a Proposta de Moção de Pesar nº 014/14.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 015/14.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**)- (Lida a Proposta de Moção de Pesar nº 015/14).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Coloco em discussão a Proposta de Moção de Pesar nº 015/14.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada a Proposta de Moção de Pesar nº 015/14.

Quero informar aos Senhores Deputados que as demais matérias da pauta foram transferidas para a próxima Sessão.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Gostaria de convocar os Membros da Comissão, Coronel Chagas, George Melo, Jânio Xingú e Naldo da Loteria, para reunião no dia 14 de maio após a Sessão, para definir as metas de trabalhos desta Comissão destinada a analisar e dar parecer à PEC nº 04/14, de autoria do Deputado Jânio Xingú.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Senhor Presidente, apresentamos uma PEC que enquadra os ex-policiais, no ano de 93 a 2003. A Comissão tem como Presidente o Deputado Gabriel e como Relator o Deputado Coronel Chagas. Vamos reunir essa comissão agora, mas amanhã vamos dar sequência e queira Deus que o Relator faça o relatório o mais rápido possível de modo que possamos trazer a PEC ao plenário para que os Deputados possam decidir pela aprovação desta PEC e corrigir a injustiça feita lá atrás. A PEC tem como Presidente o Deputado Gabriel. Deputado Chagas é o Relator, eu sou Membro. Não posso ser Presidente porque sou o autor. Temos os Deputados Naldo e George como membros. Vamos colocar a PEC para ser apreciada e tenho certeza de que, como à luz divina, o amor e o carinho dos meus colegas, vamos fazer justiça e aprovar a PEC 04.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, caros colegas, companheiros que acompanham esta Sessão, fui escolhido como relator dessa Comissão para analisar a PEC 04. Vamos estudar a proposta e estamos aguardando os autos do projeto chegarem, porque ainda passamos pela análise jurídica para ver a questão da legalidade e constitucionalidade. Tão logo chegarem, vamos estudar o projeto em face do parecer da assessoria desta Casa e também em face de outras propostas semelhantes de que temos conhecimento e que já tramitaram em outras Casas Legislativas deste país, inclusive no Congresso Nacional. Vamos buscar uma luz no fim do túnel quanto à constitucionalidade, à possibilidade de emitirmos um parecer que atenda centenas de famílias que tão importantes serviços prestaram à sociedade roraimense. Esse é o nosso compromisso, de estudar a proposta. Desde já parabenizamos o Deputado Jânio Xingú por trazer tal discussão para esta Casa.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Gostaria de deixar registrado aqui nossa saudação ao regime que o governador Chico Rodrigues implantou, trazendo para a Assembleia a situação em que se encontra o Estado. Nesses meus 24 anos de mandato, nunca vi nenhum governador vir aqui com tanta clareza, determinação e mostrar. Os compromissos que o governador assumiu com esta Casa são muito fortes e espero que ele cumpra pelo menos a metade. Se cumprir, ele começa a trilhar uma carreira política de muito sucesso, porque não vai ser fácil o que vai encontrar pela frente.

Convido os Senhores Deputados para uma reunião na Presidência.

Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 14 de maio, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, Ionilso Sampaio, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Ata Sucinta Aprovada em: 14/05/2014

ATA DA 2306ª SESSÃO, EM 14 DE MAIO DE 2014.
47º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA

Às nove horas do dia treze de maio de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima trecentésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo sétimo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, em exercício (**Chicão da Silveira**) – Convido o Senhor Deputado Gabriel Picanço para atuar como Primeiro Secretário Ad hoc.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor

Presidente, não há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Não havendo quórum regimental, suspendo a Sessão pelo tempo de 15 minutos.

Reaberta a Sessão.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) – Senhora Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) - Coloco a Ata em discussão.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhora Presidente, eu não quero discutir a Ata, mas quero lamentar a ausência dos nossos que vieram aqui, registrar a presença e saíram da Sessão. Gostaria que fosse registrada a presença de quem está realmente no Plenário e que dos ausentes fosse descontado. Porque já houve registro quanto à presença em outras vezes, mas eu duvido que tenha sido feito o desconto, porque se tivesse feito não estaria acontecendo a mesma coisa. Tenho certeza que tem Deputados em gabinetes, tem Deputado nos corredores da Casa, mas não vêm votar as matérias que estão em pauta.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Pedimos que fosse feito o registro da Questão de Ordem do Deputado Remídio Monai.

Solicito mais uma vez a presença dos Senhores Deputados em Plenário, sob pena de registro de falta.

Informo aos Senhores Deputados que se encontram de resolução fora do Estado os Senhores Deputados: Marcelo Cabral em Florianópolis, e o Coronel Chagas em Brasília a serviço desta Casa. O Presidente se encontra em audiência.

Coloco em votação a Ata da Sessão anterior. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a leitura do expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**).

Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Ofício nº 001/14, de 13/05/14, informando a extinção da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 008/13, para ouvir o Senhor Daniel Gianluppi, presidente do IACTI-RR;

Requerimento s/nº/14, do Gabinete do Deputado **Naldo da Loteria**, requerendo a prorrogação de prazo, por igual período, da Comissão Especial Interna, criada por meio da Resolução nº 003/12;

Requerimento s/nº/14, do Gabinete do Deputado **Naldo da Loteria**, requerendo a prorrogação de prazo, por igual período, da Comissão Especial Interna, criada por meio da Resolução nº 055/13;

Ofício s/nº/14, de 13/05/14, do Gabinete do Deputado **Joaquim Ruiz**, informando a criação do Bloco Parlamentar, composto pelos Senhores Deputados: Coronel Chagas, George Melo, Jalser Renier, Chicão da Silveira, Jânio Xingú, Naldo da Loteria e Joaquim Ruiz.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) - Senhora Presidente, não há oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Não havendo oradores inscritos, passaremos para a Ordem do Dia: discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 017/14, que “Institui a Semana de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador e o Dia Estadual em Memória às Vítimas de Acidentes e Agravos Relacionados ao Trabalho”, de autoria do Deputado Erci de MORAES; Mensagem de Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 081/13, que “Propõe as comemorações em homenagem à Semana de Cultura Nordestina no Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Ivo Som.

Informo aos Senhores Deputados conforme ofício s/nº/ 14, assinado por vários Deputados, a criação do Bloco Parlamentar composto pelos seguintes parlamentares: Coronel Chagas- PRTB, George Melo-PSDC, Jalser Renier-PSDC, Chicão da Silveira-PDT, Jânio Xingú-PSL, Naldo da Loteria- PSB e Joaquim Ruiz-PTN.

Portanto, fica aqui criado, o bloco parlamentar constituído por esses Deputados, comunicamos ainda, que tão logo seja escolhido o líder e

o vice-líder, informaremos à Mesa para o devido registro.

Como não há quórum para a deliberação das matérias que se encontram em pauta, solicito o registro dos deputados presentes até o momento: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo**. Portanto não há quorum, independente de haver 15 presenças registradas.

Passaremos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Quero fazer um apelo à Mesa, que volte a nos informar, e aqui não estou defendendo os Deputados ausentes, às vezes há compromissos pessoais ou problema de saúde, mas é importante que tenhamos a pauta. Observa-se, quando não há nada para ser deliberado, alguns Deputados aproveitam para visitar os municípios do Estado, principalmente no período eleitoral, mas eu acho importante voltar, dentro daquele acordo que foi feito no início da legislatura. É que, regimentalmente, os parlamentares devem ter conhecimento da pauta 24 horas antes da realização da Sessão, isso corrobora para que a gente cobre a presença de todos os parlamentares aqui.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Deputado, a referida pauta já foi transferida da Sessão passada, portanto é de conhecimento dos Deputados, e é importante que delibere sobre o tempo de campanha eleitoral que os Deputados têm que estar presentes nesta Casa nos dias de Sessão plenária, alguns veem...

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Senhora Presidente, a que tinha na pauta foi votado!

A Senhor Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Não, votamos só parte... Não tem como justificar a ausência da Sessão.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero parabenizar Vossa Excelência pela atitude que está tomando neste momento, isso é importante, e bom para o parlamento, pode contar com o meu apoio.

Parabenizo o nosso cinegrafista, o Pega-Leve pela passagem do seu aniversário, e desejar a ele que Deus lhe dê muita saúde e força para nos acompanhar pelo interior do Estado, registrando o nosso trabalho. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhora Presidente, de antemão foi anunciado a formação de um novo bloco nesta Casa, de acordo com as normas regimentais desta Casa, criando um terceiro bloco nesta Casa, até então, era oficial nesta Casa o bloco de oposição, com líder e vice-líder e o bloco governista com líder e vice-líder. Agora se cria um terceiro bloco, e eu peço atenção da Mesa Diretora para a composição das próximas Comissões, e isso vale para as próximas Comissões, as que vão analisar as Mensagens Governamentais, para que possamos cumprir regimentalmente de acordo com os blocos registrados nesta Casa. Estou falando porque temos interesse, enquanto bloco de oposição, haja vista que em uma Comissão de 5 Deputados da situação, pela proporcionalidade, ficava com quatro enquanto a oposição ficava com um. Isso é o que diz o Regimento. Com a criação do novo bloco, queremos rever esses números para ver se sobra mais uma vaga para a oposição indicar um membro da Comissão. Então, era isso. Queria fazer um apelo à Mesa Diretora, em especial, ao líder do Governo para que cobre do Chefe do Executivo a Mensagem Governamental, que mande para esta Casa o Zoneamento Econômico/Ecológico do nosso Estado. Não dá mais para esperar esse zoneamento, pois já foi feita audiência pública, já foram feitas as contribuições da agricultura familiar, do agronegócio, das prefeituras, dos segmentos da sociedade como um todo. Acredito que estivesse só no processo de formatação da peça técnica para encaminhar para esta Casa o zoneamento que, com certeza, será um marco divisor em Roraima, quando se fala em produção, quando se fala em exploração das terras de Roraima e, em especial, atendendo às exigências do Código Florestal, da emenda da Senadora Ângela Portela, que estabelece que, na Região Amazônica, o Estado que tiver acima de 65% das suas terras comprometidas com reservas, preservações ambientais, parques ou similares poderá explorar, a partir de agora, até 50% das suas terras, ou seja, o agricultor que poderia explorar 20% de 100 hectares, ele vai poder explorar 50 hectares, isto é, ele vai ter um aumento de 150% na capacidade de produção no seu lote, na sua fazenda, na sua terra como um todo. Então, é um projeto que deveria estar aqui há muito tempo, e sendo prioridade. Como o novo Governador tem anunciado algumas ações no Estado, acho que seria um grande molde do Governo encaminhar para esta Casa, o quanto antes, o Zoneamento Econômico/Ecológico. Então, fica o nosso pedido à Mesa e ao Líder do Governo. Obrigado!

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Só para esclarecer, as Comissões obedecem, regimentalmente, a proporcionalidade partidária, não é de blocos. As comissões se formam e obedecem à proporcionalidade dos partidos na Casa.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, era para eu ter feito um registro, na data de ontem, de agradecimento, mas eu estava fora da Assembleia representando a Casa em uma solenidade lá no CTG. Mas, neste momento, quero agradecer a todos os colegas Deputados pela Moção de Pesar. Agradecer a todas as mensagens, telefonemas que recebi pela perda da minha genitora que hoje faz oito dias de seu falecimento. Então, quero deixar registrado, profundamente, do fundo do meu coração, a todas essas pessoas. Sempre tenho dito: palavras não auferem a dor da perda, mas trazem muito consolo na hora de sofrimento. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhora Presidente, quero louvar a sua atitude severa com relação à ausência dos Deputados neste plenário, mas quero deixar registrado que eu estava neste Plenário agora, há pouco, inclusive, eu não ocupava a minha cadeira, mas eu estava dentro deste plenário. Portanto queria que constasse a minha presença no levantamento foi feito agora há pouco.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhora Presidente, diante das sucessivas ausências de parlamentares, como Corregedor, eu não posso ficar silente. Portanto, queria, primeiramente, me solidarizar com a posição do Deputado Remídio que cobrou essa providência. Do mesmo modo, com o pedido do Deputado Joaquim sobre a Ordem do Dia para que seja sempre distribuída, com certa antecedência. Embora eu saiba que tem tido pauta, se não me falha a memória, nas últimas nove sessões. Há um projeto de minha autoria, mas não sei se é o projeto que está causando todo esse embaraço, que vai bater o recorde, vai parar no guines, porque não vou retirá-lo enquanto não for apreciado em Plenário. Acho que a culminância do trabalho parlamentar é exatamente aqui neste Plenário, Deputado vai para o interior, trabalha, vai ouvir as bases, participa de Comissões, trabalho de receber o público em seus gabinetes, etc... Mas terça, quarta e quinta-feira é nossa obrigação estarmos no plenário para votar matéria programada para a votação, portanto eu louvo também ação da Deputada Aurelina, que neste momento preside a Mesa e as providências tomadas no sentido de acabar com essa brincadeira. São estas as minhas contribuições. Obrigado

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Presidente, eu insisto que nós Deputados atentemos para as Sessões na terça, quarta e quinta-feira. Se os Deputados estão querendo fazer campanha vai ter a hora certa. Se, querem trabalhar para se reeleger, devem estar aqui. Nós temos um ditado na iniciativa privada, Deputado Erci, que diz: “funcionário que falta muito o patrão percebe que ele não faz falta”. E aqui para os Deputados fica a dica: se faltar muito o seu patrão pode perceber que não faz falta, e o patrão é o povo. Amanhã, Senhora Presidente, estarei aqui cobrando de novo a presença dos Deputados, e peço que seja registrada a presença de quem estiver na Sessão. Obrigado.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Registro que o Deputado Brito Bezerra está de Resolução.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 15 à hora regimental.

Registraram a presença os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, George Melo, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo**.

Ata Sucinta Aprovada em: 15/05/2014

ATAS COMISSÕES

Não SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
 GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL INTERNA CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº039/13

TERMO DE REUNIÃO Nº 003/14
 13 DE MAIO DE 2014.

De conformidade com o termo do Edital de Convocação nº004/14, publicado no Diário da Assembleia Legislativa, edição 1810, de 08 de maio de 2014, o Senhor Deputado Chicão da Silveira, Presidente da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução 039/13, convocou os Senhores Deputados Soldado Sampaio, George Melo, Jean Frank e Dhiego Coelho, Membros da referida Comissão, para Reunião Extraordinária, aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze, após Sessão Plenária, para discutir e deliberar sobre o parecer do relator à Proposta de Emenda Constitucional nº004/13. Na ausência dos Senhores Presidente e vice-presidente da Comissão, o Senhor Deputado George Melo, nos termos do Regimento Interno, abriu a reunião, convocando os demais membros e constatando falta de quórum regimental, encerrou

a reunião, convocando a Comissão para reunir-se no dia 15 de maio do corrente após a Sessão Plenária.

E para constar, eu, Débora Navarro de Sousa, secretária, lavrei o presente termo, que será assinado pelo Relator e encaminhado à publicação.

Dep. George Melo
 Relator da Comissão

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES
REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2014.

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às onze horas e onze minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniram-se, extraordinariamente, as Comissões em Conjunto, conforme preceitavam os artigos 50, 56 e 265 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Assumiu a Presidência da Comissão o Senhor Deputado Zé Reinaldo, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. **Abertura:** O Senhor Presidente solicitou a Secretária desta Comissão proceder a verificação de *quorum*, constatando a presença de 17 Deputados, portanto, número regimental suficiente para declarar a abertura dos trabalhos. Prosseguindo, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme Requerimento verbal do Senhor Deputado Brito Bezerra, foi dispensada a leitura, cujo teor já ser do conhecimento dos Senhores Deputados devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a Questão de Ordem, a Ata foi submetida à discussão e, como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada pelos Membros presentes na Comissão. **Expediente:** Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos o **Projeto de Lei nº 024/2014**, de autoria do Deputado **Brito Bezerra**, que “institui o programa de regionalização da merenda escolar – PREME, no Estado de Roraima, e dá outras providências”. O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Soldado Sampaio, para relatar a Matéria. Após a designação, o Senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse o Parecer. Logo após o tempo estipulado, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos constatando na Ordem do Dia a Matéria distribuída anteriormente. **Ordem do Dia:** Projeto de Lei nº 024/2014. Relator, Deputado Soldado Sampaio. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o Parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às onze horas e vinte minutos. E, para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Zé Reinaldo
 Presidente da Comissão
 Aprovada em: 22/05/2014

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE, REALIZADA EM
07 DE MAIO DE 2013.

Aos sete dias do mês de maio do ano de 2013, às doze horas e três minutos, na Sala de Reuniões nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, nº 202, realizou-se, extraordinariamente, a reunião da Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde, sob a Presidência do Senhor Deputado Joaquim Ruiz, Presidente desta Comissão. Presentes os Senhores Membros Deputados, Célio Wanderley e Marcelo Natanael. O Senhor Presidente registrou a presença dos Senhores Parlamentares Aurelina Medeiros Vice-Presidente desta Casa Legislativa, Jean Frank, Jalsen Renier, Ivo Som, Flamarion Portela Soldado Sampaio, Angela Águida Portela Jânio Xingú e Coronel Chagas. **ABERTURA:** Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e passou ao exame da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Célio Wanderley, foi dispensada a leitura da Ata. Colocada em discussão e, não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submetida votação, foi aprovada por unanimidade dos Senhores Membros presentes na Comissão. **EXPEDIENTE:** Não Houve. Prosseguindo, o Senhor Presidente informou que o objetivo da Reunião era receber a Comissão do Grêmio Estudantil que vieram apresentar várias reivindicações sobre a real situação da Escola Estadual Major Alcides Rodrigues dos Santos. O Senhor Deputado Soldado Sampaio em questão de ordem solicitou ao Presidente da Comissão registrar todas as reivindicações dos alunos, o posicionamento do Secretário e tudo o que for decidido nesta reunião para servir como documento ou resposta. O Senhor Presidente Deputado

Joaquim Ruiz informou que a reunião estava sendo gravada para elaboração da Ata, também acompanhada pela Imprensa e Assessoria Jurídica desta Casa. Antes de passar a palavra a aluna registrou a presença do senhor **Carlos Wagner Brígida da Rocha**, Secretário de Estado de infraestrutura. Em seguida passou a palavra à presidente do Grêmio Estudantil, aluna **Rayma Beatriz Pinho Fernandes**, que nas suas colocações, falou sobre carência de livros na escola e, mesmo tenha mudado para outra escola também precária, onde os livros molharam, os alunos do curso técnico não têm computadores, não existem laboratórios, os computadores que existem na escola estão sem condições de uso, não tem livros nem para o curso técnico, nem para os alunos do ensino médio, o auditório não apresenta condições para funcionamento a rede elétrica é precária. A Escola Major Alcides está sem forro, tomada pelo pombos, os alunos que tentaram entrar na escola começaram a sentir mal-estar com ardência nos olhos. Continuando disse que os alunos do curso técnico foram para a escola Jaceguai Reis Cunha, enquanto os do ensino médio foram para a escola Maria das Neves, isso sem contar que no mês passado os alunos se depararam com um corpo de uma pessoa estendido na praça do Bairro Asa Branca. Segundo a aluna, que essa situação demonstre uma falta de respeito muito grande não só com os alunos como aos pais de alunos. Em relação a isso falaram que não há verbas para a reforma da escola no momento, mas o que se sabe é que as escolas situadas no centro da cidade que precisavam de reformas já foram iniciadas. Continuando disse que em uma turma com 40 alunos, por incrível que pareça, quando chove, no caso da escola Maria das Neves, o forro está aberto, todos escutam barulho dos ratos e devido ao vento entra muita poeira, portanto os alunos não tem condições de ficar na escola, já os alunos da escola Major Alcides não podem continuar lá por causa dos pombos. Os alunos desta Escola solicitaram um laboratório de biologia que precisam com urgência, pois o que existe não funciona, não tem extintores, não tem rede elétrica, estão precisando do ginásio poliesportivo. As centrais de ar há três anos que não funcionam, data show só tem 01(um) para atender a todos, é insuficiente para atender a demanda, precisariam de 4 (quatro), no mínimo. Por exemplo, se duas turmas precisarem apresentar um trabalho não conseguem por falta de data show. As lousas (quadro negro) que estão sendo utilizados estão fazendo curvas, é usado um pedaço sim outro não, isso atrapalha os estudos, os livros são em menores quantidades, dividiram 20 (vinte) livros para as duas escolas ficam 10 (dez) em cada escola. Para se fazer pesquisa precisam juntar três ou quatro alunos para fazer um trabalho em um único livro, o que prejudica muito. Nas prova, se perde muito tempo porque não existe xerox, tem que ir na escola Maria das Neves tirar xerox, tem que copiar da lousa, os pinceis estão falhando, faltam mesas e cadeiras para os professores, que sentam nas cadeiras de alunos. Os alunos esperam uma resposta o mais rápido possível, não querem uma reforma emergencial, mas uma reforma total, pois a escola Major Alcides está em condições precária. O Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz disse que a escola Major Alcides é diferenciada porque tem curso técnico e isso é outro problema maior que deve ser visto. **O Senhor Deputado Jalsen Renier** parabenizou as colocações da aluna Rayma por ter sido objetiva e sensata, enumerou um leque de problema que escola passa. Toda população conhece as dificuldades que o governo enfrenta em relação às Secretarias de Educação e Infraestrutura pela questão orçamentária do Estado. O Parlamentar solicitou ao presidente da Comissão franquear a palavra ao Secretário de Infraestrutura para comentar a questão estrutural da escola. Quais providencias a secretaria de obras vai tomar diante desse fato da escola Major Alcides, se vai haver a reforma da escola, quando, de que maneira. Quando vai acontecer, e se acontecer o secretário vai assinar um documento com a Comissão de Educação se prontificando extraoficialmente sobre o que verdadeiramente o Governo pode fazer em relação a esse problema. Em questão de ordem, o **Senhor Deputado Ivo Som** complementou dizendo que são pertinentes e louváveis as colocações do Deputado Jalsen Renier, quando foi reivindicado que seria naquele momento e foi atendido o pedido. Mas o importante foi a presença do Secretário que era o intuito da reunião, disse não ter dúvida que o Secretário não estaria aqui para menosprezar nem querer ser melhor do que ninguém, mas acima de tudo prestar conta do que ele faz com muita propriedade e responsabilidade em nome do Governador do Estado. **O Senhor Elson Gomes de Souza** (pai de aluno), em questão de ordem, solicitou a palavra para expor as questões problemáticas da escola para que o Secretário ouvisse primeiro antes de se pronunciar. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra ao **Senhor Elson Gomes de Souza** que demonstrou sua indignação com o descaso da Escola Major Alcides, fez um apelo à Comissão de Educação, citando o art. 5º da Constituição Federal: que todos cidadãos têm direito

à educação e saúde disse que infelizmente no Estado ninguém vê isso ser respeitado. Disse que a escola é tomada pelos pombos que representam grande perigo, transmitem doenças, através de suas fezes o forro das salas está deteriorado, a parte elétrica está totalmente comprometida com os fios expostos, colocando em risco a vida dos alunos. Contou a situação do seu filho que está prejudicado por ter sido remanejado para outra escola, enquanto ele foi informado pela Secretaria de Educação, que o seu filho seria colocado no prédio onde funciona a Universidade, mas foi apenas promessa; quando soube que o filho estava na escola Estadual Maria das Neves, que se encontra em piores condições do que a Escola de onde saiu. Disse ainda que seu filho foi agredido por duas vezes, perdendo o celular para marginais que o agrediram com uma faca. Um celular não vale a vida de um ser humano, o jovem quer estudar, quer ser alguém na vida. Então o único bem que um pai pode deixar é a educação para um filho citou. E lamentou não ter tido a oportunidade de estudar que seu filho está tendo hoje, mas ter uma educação digna. Então, fez um apelo à Comissão e aos senhores Deputados, eleitos para representar o povo. Solicitou ao secretário de obras deste Estado tomar providências o mais breve possível, pois não aguenta mais a situação, como pai, de ser mal atendido na Secretaria de Educação por pessoas incompetentes, disse que é um cidadão de bem, eleitor deste Estado que paga seus impostos, mas revoltado com a situação precária da escola, foi preciso os alunos virem aqui na frente da Assembleia pedir socorro para esta Casa do povo, socorro aos Deputados para solucionar o problema, visando um futuro melhor para os filhos de Roraima, através da educação, o único meio digno de ser alguém na vida. Então, Solicitou a essa Comissão encaminhar a reivindicação daqui para o Ministério Público Federal, Estadual, para conhecimento da situação em que se encontra a Escola Estadual Major Alcides Rodrigues Santos. É uma vergonha, a gente sabe que tem recursos sim para a educação, infelizmente não está sendo aplicado na Escola Estadual Major Alcides. Enfim, repetiu seu sentimento de indignação e pediu à Comissão, e principalmente ao senhor Secretário de Obras do Estado de Roraima que tome a providência dentro do prazo mais breve possível. A Constituição Brasileira dá esse direito a todos e, como pai, e cidadão brasileiro, solicitava essa ajuda. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra a **Hyngrud Rodrigues de Lima**, que é estudante da Escola Estadual Major Alcides, há dois anos, manifesta sua indignação quanto à demora da obra da escola, já há seis meses, estava previsto o início da obra, porém nada foi feito, e acrescentou o tempo todo de mandato do governador, nenhuma escola foi construída, e as que existem estão caindo aos pedaços. Disse ainda que o governador não recebe a comissão de alunos, pais e mestres, para conversar, ouvir sobre os problemas. Os alunos estão para cursar o terceiro ano, e se acham prejudicados em estudarem em escola pública para depois concorrer com os alunos filhos dos Deputados, das pessoas que têm dinheiro, que estudam em escolas particulares. Citou o inconveniente de estudar em escolas divididas em duas, os professores não têm condições de ministrar as aulas, sentam em cadeiras de alunos, ficam à mercê da sorte, correndo risco de morte, em constante medo de levarem um tiro por estarem entre dois focos muito perigosos. A escola está abandonada, a Secretária de Educação prometeu visitar a escola num prazo de até dez dias, passaram treze dias, estão quase no meio do ano, e ela não compareceu. Pesquisado o Site transparência, foi verificado que vem muito recurso para educação, mas onde está essa verba? A escola que estão frequentando está em estado precário, enquanto a Escola Estadual Ayrton Senna teve uma reforma em dois mil e nove, e vai ser reformada novamente, o que mais chateia é que a Secretaria de Educação vai alugar todos os alunos da Escola Ayrton Senna em um só prédio, mas eles que são da periferia estão separados em dois prédios que não têm condições de estudar, lembrou que quando chove têm que sair da sala para ir para casa, sem condições de permanecer dentro da sala de aula. Será que o governador não vê isso? Eles não estão pedindo nada demais, pedem uma escola digna para poderem estudar. **O Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz** interferiu para fazer uma correção com referência à colocação da aluna, quando se referiu aos filhos dos Deputados que estudam em escolas particulares, que não é bem assim. Os seus filhos também estudaram em escola pública. E quanto à Comissão de Educação, disse que não ficou omissa, quando as mães da escola Estadual Major Alcides Rodrigues dos Santos o procuraram a Comissão. Foi proposto ao governo e à Secretária de Educação que alugassem o prédio da FACETEN para que os alunos não passassem pelo o que estão passando, conhecendo a dificuldade das outras escolas e sabendo que a Escola Major Alcides tem curso técnico também tem segundo grau com o pessoal se preparando para o vestibular. A Comissão de Educação tomou providências, foram com o diretor da FACETEN

com a Secretária de Educação, com o chefe de gabinete do governo em busca de solução para o caso, infelizmente a coisa chegou onde chegou, a função aqui é acompanhar o orçamento do estado, fiscalizar, cobrar que sejam cumpridas as aplicações dos 25% (vinte e cinco), por cento da educação, dos 15% (quinze por cento). Apresentei essa explicação para que entendessem como funciona a Assembleia, disse que existem erros, mas que os parlamentares não fossem cobrados daquilo que eles não foram omissos. Disse ainda que os Deputados da oposição Flamarion Portela, Soldado Sampaio, sempre estiveram na Comissão de Educação participando ativamente de todos os problemas que estão sendo levantados em relação à saúde e educação do estado, inclusive, o Deputado Marcelo Natanael. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra à Senhora Maria do Socorro M dos Santos (Mãe de Aluno), que perguntou se a resposta da FACETEN foi a mesma que ela recebeu na Secretária de Educação. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz respondeu que eles exigiram vinte mil reais de aluguel, mais a responsabilidade de pagar a conta de energia de toda a estrutura, bem como a conta de água. O Parlamentar acha que vinte mil reais estavam totalmente fora da realidade do aluguel aqui do Estado, porque existe um parâmetro que o governo não pode ultrapassar. Foi essa a resposta da FACETEN para ele. Então a proposta foi levada para a Secretária de Educação que autorizou a secretaria fazer o levantamento por metro quadrado. Constatou-se que ficou muito além do que valeria legalmente o aluguel do prédio. A Senhora **Maria do Socorro M dos Santos (Mãe de Aluno)** disse que para os pais eles falaram uma coisa e para os Deputados outra. Quando ela foi lá, informaram que o prédio não estava legalizado por isso os alunos não poderiam frequentar. Disse ainda que o seu filho e outros alunos em certos dias chegam em casa às três horas da tarde, dizendo que não houve aula por falta de professores, que ficam divididos. Disse que seu filho estuda nessa Escola há três anos. Solicitou aos Deputados para fiscalizarem mais, que cada um tenha sua responsabilidade. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra ao Senhor **Carlos Wagner Brígida da Rocha**, Secretário de infraestrutura. Iniciando o seu pronunciamento pediu desculpas ao Deputado Jalsen Renier pela maneira que ele interpretou a sua colocação, no momento em que ele ligou estava em reunião e não tinha como atendê-lo. Considerou ser importante comentar as colocações da presidente do Grêmio Estudantil É fundamental a estrutura da escola, mas sobre o que ela colocou, oitenta por cento refere-se à parte pedagógica, e a resposta cabe à Secretária de Educação, com toda certeza. O Senhor Elson Gomes de Souza, pai de aluno, manifestou muito bem a sua indignação: o Estado passa por uma situação muito difícil, a Escola Estadual Major Alcides, como todo mundo sabe, inclusive, quanto aos recursos do FPE, ((Fundo de Participação Estadual), torna a situação mais complicada. A Escola Estadual Major Alcides foi incluída no Plano de Ações Articuladas-PAR. O Senhor Secretário informou que sessenta escolas da capital foram colocadas no Programa de Ações Articuladas-PAR, com o recurso Federal de articulação e recuperação. Então a Secretaria de Educação terceirizou a engenharia, fez seletivo de todo e qualquer levantamento de escola, inserido no Plano de Ações Articuladas-PAR, foi de responsabilidade da Secretaria de Educação para que todos tenham uma ideia, fizeram um levantamento geral na escola, tendo dois mil metros de pintura, quinhentos metros de pisos, o Ministério Público não aceitou e devolveu para que fosse feito por ambiente para uma melhor fiscalização. E para sua surpresa, semana passada a informação que ele teve, inclusive, na presença do Governador, é que o Governo Federal iria fazer uma licitação nacional para poder licitar, seria o caos para o Estado. Por que uma empresa vir de Brasília fazer uma reforma no valor de duzentos, trezentos mil reais? Seria inviável o custo, seria muito elevado. Continuando, disse que devido à necessidade, as Escolas Major Alcides, São Vicente de Paula, Diomedes Souto Maior e Princesa Isabel, foram tiradas do Plano de Ações Articuladas-PAR, e contempladas com recursos do FUNDEB, como houve essa indefinição e a urgência sob todos os aspectos, não só da parte física mas da parte pedagógica, a Secretaria de Educação optou em inserir no FUNDEB apenas um órgão para licitar, acompanhar, fiscalizar; todo levantamento foi feito pela Secretaria de Educação. Isso quer dizer que esse processo chegou às suas mãos hoje (22). Comentou ainda que o Deputado Flamarion era conhecedor pois já tinha sido Secretário de Obras, Secretário de Educação e que embora tivesse visto o processo em caráter emergencial, acha que dá condições imediatas para a execução. Disse ainda que esse processo não é um processo de um milhão, trezentos e setenta e oito mil reais, contemplando toda a estrutura física, que vai atender no prazo mínimo de cento e oitenta dias para concluir a reforma. Informou que já foi liberado, chegou em seu gabinete hoje, iria caracterizar como emergência para não demandar os quinze dias de

citação. Todos os Deputados sabem como é o procedimento de uma tomada de preços, e ao caracterizar o projeto, o serviço emergencial em cinco dias, ele estaria com a empresa definida mesmo que ele não tenha o empenho, ele autorizaria a empresa entrar por causa da emergência e a necessidade premente até para não deixar os alunos em uma situação difícil. A escola Maria das Neves Resende também está em reforma pois não está adequada também para receber os alunos. Hoje mesmo vai tomar providências junto à PROGE, levando o projeto para o procurador Sandro Bueno dos Santos para que caracterize o mais rápido possível, para que seja devolvido o mais depressa possível para poder abrir o processo licitatório. Informou, ainda, que convidaria três empresas sem precisar abrir prazo de licença regimental sendo o prazo legal de quinze dias para a execução. Então, quanto à parte da Escola, está tudo pronto, tudo contemplado de subestação para providenciar aparelhos de ar condicionado, troca de piso, troca de forro, troca de cobertura, enfim a reforma geral será de um milhão, trezentos e setenta e oito mil reais. Lembrou que não vai ultrapassar esse valor por que geralmente é admitido o teto com os preços do SINAP. Referiu-se ao o Deputado Flamarion Portela dizendo que é engenheiro e sabe da situação. Prometeu que até sexta feira ele estaria com tudo pronto para poder convocar as empresas para apresentarem e escolherem a melhor proposta para a execução dos serviços dentro do prazo mínimo de cento e oitenta dias, por ter muito serviço a executar: terão que destelhar, quebrar pisos, refazer forro, fazer dedetização, para exterminar os pombos, montar uma subestação para poder instalar aparelhos de ar condicionado. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra à **Senhora Deputada Aurelina Medeiros**, que considera na exposição apresentada, todos estavam corretos. A Constituição Federal diz que todos tem direito à saúde, educação. Esclareceu que não só a escola Major Alcides precisa de reforma, também a Escola Estadual Professor Diomedes Souto Maior, Escola Estadual Maria das Neves Resende; no interior, tem várias outras escolas. Pelos relatos dos pais e dos alunos, não deixaram dúvidas, tinham os direito de cobrar e se preocuparem A Assembleia não é ordenadora de despesas, não tem como mandar executar. Segundo a Deputada, quando chega o mês de setembro de cada ano, é encaminhada para a Assembleia Legislativa um orçamento, um programa de governo para o ano seguinte, os Deputados têm por obrigação analisar e aprovar esse orçamento. Acrescentou que o maior drama de um político é quando pega o orçamento e constata o valor que o Estado vai ter para gastar e conclui que ele não terá condições de colocar na programação cinco escolas, quanto mais cinquenta, pois o dinheiro não será suficiente. Queria descobrir onde é que tem tanto dinheiro guardado ou roubado, sem uso. Esse é o discurso de sempre, não usa a necessidade dos outros para fazer palanque político dizendo que ela não sabe fazer isso. Na sua exposição referiu-se aos quatro filhos que sempre estudaram em escolas públicas, ela tem mestrado e especialização, é de uma família onde cinco de seus irmão não sabem ler. que veio de um estado do Nordeste onde ninguém sabia o que é um ar-condicionado. Relatou a situação do Sul do Estado, onde passou três dias constatou um amontoado de aparelhos de ar condicionados para serem instalados em escolas que, inclusive, há previsão para uns cinquenta anos não ter energia elétrica. Disse ainda que estamos em estados onde todos estão acostumados a ter um salário e viver às custas do governo, mas não dá mais para viver nessa situação em suas fiscalizações pelo interior vê alunos estudando debaixo de árvores principalmente alunos de escolas municipais. Não é só a escola Major Alcides existem 90% (noventa) por cento ou mais escolas de Roraima esperando serem recuperadas. Citou como exemplo, a escola na Vila Central onde a droga impera, não tem mais porta. Essa é a realidade de um estado que não gera renda, daqui a uns tempos não vamos mais ter professores, nem médico trabalhando, por não ter como pagar o salário. Esta Casa é o lugar para ouvir as reivindicações, portanto contem com a Assembleia. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz, passou a palavra ao **Deputado Flamarion Portela**, após cumprimentar a todos, disse que também é pai prometeu ser bem rápido em suas colocações. Quanto à vinda dos alunos aqui, já tinha dado resultado porque talvez não teriam a oportunidade de se reunir com um grupo de Deputados como estão reunidos, e eles não teriam a oportunidade de ouvir o secretário que se comprometeu, gerando expectativa, nos próximos dias a obra já deveria começar. Então a função da Assembleia é exatamente neste sentido, é a caixa de ressonância da população, aquilo que incomoda o povo lá fora deve incomodar os parlamentares que é o poder de pressão, mesmo não sendo a atribuição da Assembleia, ela tem poder de convidar um Secretário em questão de horas, semelhante ação não conseguiriam em outro lugar. Então, respeitando a opinião da Deputada Aurelina Medeiros acha que a Assembleia mesmo não tendo o poder de deliberar,

tem o poder político de pressionar, conforme está acontecendo, assumiu compromisso com os estudantes, pais e mestres, com o Secretário em acompanhar o problema e verificar qual a empresa que vai executar a obra, qual é o ritmo que a obra vai tomar, se vão pagar em dias, se o desembolso vai ocorrer dentro do cronograma físico e financeiro, considera fundamentais esses pontos, portanto enalteceu a iniciativa dos alunos, colocou a Assembleia à disposição, que cumprindo seu papel, está de braços abertos para ajudar independente de ser situação ou oposição. O importante é que se dê prioridades, veja o interesse maior, do conjunto da sociedade. Quanto a situação de Roraima, voltou a frisar o que falta não é dinheiro é falta de planejamento, e deu destaque à iniciativa deles no sentido de continuar cobrando, exigindo no que for direito legal e constitucional. O Senhor Deputado Joaquim Ruiz, passou a palavra a **Senhora Deputada Ângela Portela**, que após cumprimentar a todos agradeceu ao Doutor Cacá pela pronta presença, apesar do compromisso de estar na reunião com a Secretária de Educação, parabenizou a presença dos alunos pela forma organizada, tranquila reivindicando o direito deles. Disse que foi professora na Escola Estadual Major Alcides, com turma de quarenta e dois alunos, tendo feito um trabalho frente à Comissão da Criança e do Adolescente para a organização dos grêmios. Sugeriu que todas as vezes que eles forem fazer algum tipo de reivindicação que seja assim de forma organizada, dialogando de forma equilibrada que é o melhor caminho para obter resultados, mais rápido, positivo e bom para todos. Parabenizou os pais pela presença e fez um apelo para que os pais estejam cada vez mais presentes na vida dos filhos, que se interessem, sejam amigos para que também estes jovens tenham a condição, o carinho, o acolhimento na escola, principalmente nas suas famílias. Agradeceu a oportunidade para se pronunciar se colocou à disposição, enquanto parlamentar, mãe e professora. O Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra ao **Senhor Deputado Soldado Sampaio**, que parabenizou a atuação da Comissão de Educação na luta dos servidores públicos, mais uma vez, e de forma como procedeu com os professores está fazendo intermediação nessa demanda pelos alunos, parabenizou a aluna Rayma Beatriz Pinho Fernandes, por estar presidente do Grêmio Estudantil, isso é cidadania, não é fácil ser líder estudantil, é uma condição que conhece de perto, é sempre cobrado. Referiu-se às palavra do Secretário se comprometer com a execução da obra em cento e oitenta dias. Os representantes do Grêmio Estudantil vão ser cobrados durante os cento e oitenta dias, mas é motivo de satisfação o fato da Comissão de Obras ter comprometido em acompanhar o andamento da obra. E, ainda, quanto ao Deputado Flamarion Portela que já tinha rebatido alguns pontos, que na sua opinião a questão é, acima de tudo, falta de planejamento, compromisso e gestão, em relação aos últimos seis anos de governo, era esse o seu posicionamento. O compromisso assumido pelo secretário em entregar a escola no prazo de cento e oitenta dias aos alunos, acredita que será motivo de festas. considera interessante que a Comissão fazer uma nova reunião com a liderança, com os pais de alunos, a presença da Secretaria de Educação para decidirem a questão pedagógica, é que se entregarem uma escola, refrigerada, sem pombos, sem ter a parte pedagógica, não resolve muito. Disse ainda que o Deputado Jean Frank, Presidente da Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos, deveria convidar para a discussão o Secretário de Segurança Pública, o Comandante da Polícia Militar, o Delegado Geral para dar uma atenção especial na questão de segurança pública, com base no relato do Senhor Elson Gomes de Souza, (pai de aluno), sobre a ameaça grave que os alunos estão sofrendo na redondeza do Bairro Asa Branca. Conforme ele tem acompanhado de perto, conhece a realidade daquela área como uma verdadeira boca de fumo, que aterroriza as pessoas onde os alunos tem sido vítimas constantemente. Declarou ainda, que, como membro da Comissão de Administração e Segurança Pública, já foram provocados a atender esse chamado. O Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz, passou a palavra ao **Senhor Deputado Jânio Xingu**, que se manifestou surpreso com ausência da Secretária de Educação, que tornou a reunião, enfraquecida com a ausência da representante da Secretaria de Educação. Tudo o que expressara, reivindicara foi direcionado para essa pasta. Falou que iria defender a Secretária de Educação, ela tirou todas as responsabilidades de reforma de colégios da Secretaria de Infraestrutura, isso é público. Quando foi lançado o Plano de Ações Articuladas-PAR, que é um Programa Nacional, ela fez um seletivo, contratou engenheiros, técnicos, arquitetos e etc. e tirou toda a parte de engenharia da Secretaria de Infraestrutura. Vossa Excelência, como secretário, sabe disso, portanto do dinheiro que vem do FUNDEB, 60% (sessenta por cento) é para gastar com o pessoal, 40% (quarenta por cento) com Infraestrutura. A Infraestrutura não é só reforma de colégios,

pode ser direcionado para compra de equipamentos de ar condicionado, de computadores e etc. Isso aconteceu esperando que o Governo Federal fosse bancar rapidamente com processo, acelerar o Programa de Ações Articuladas-PAR, porém não aconteceu ainda, devem ter usado os 40% (quarenta por cento) como prioridade para outra coisa, e não para a reforma de colégio. Essa é a grande realidade. Continuando, manifestou sua surpresa o fato desta reunião quase estar vazia pois quem pode falar com propriedade é a Secretária de Educação, e ainda às vezes, fica imaginando os discursos super acalorados, todos falando do governador e etc, como se o governador não tivesse uma Secretaria de Educação para responder pelos os seus atos, como se o Secretário de Administração, nos momentos difíceis da sua pasta, deixasse que tudo caísse sobre o governo, sem ter a competência de responder pelos seus atos na sua pasta. É o que está errado. Disse que no momento ele queria não defender o Secretário de Obras, o Secretário de infraestrutura, mas o Secretário que está presente é apenas um coadjuvante dessa história, que não é o ator principal. O principal ator desse palco chama-se Lenir Rodrigues, Secretária de Educação do Estado. E Declarou conhecer a causa, pois o Deputado Joaquim Ruiz que tem feito as reuniões dessa Comissão, com muita competência, não convidou a adjunta para estar na reunião, que realmente assumisse a responsabilidade que é de competência da secretária. O Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra ao **Senhor Deputado Ivo Som**, que complementou a fala do Deputado Xingú quando se referiu à presença do Secretário, ele louva o Presidente da Comissão de Educação, o Secretário que imediatamente atendeu o pedido deles. Acha que a Secretária vai ter que vir, porque não foi convidada mas convocada, como de pronto está aqui o Secretário de um governo transparente, um governo que conhece as necessidades, ele trabalhou com o Senhor Elson, sabe das lutas, das dificuldades, problemas, a humilhação que, por vezes passa, ele vai usar a palavras como bem dizia o governador Flamarion Portela à época, às vezes, *o governador pensa tudo, que pode tudo, quer fazer tudo, mas o sistema e a burocracia impedem*. Ele ouviu muitos discursos do Flamarion Portela durante as demissões, sentiu a pressão que o governador enfrentava, e ele mesmo cansou de ouvir ele dizer que não iria fazer, tem horas que não é mais o Governador, mas as instituições, quer dizer, as instituições estão aqui para cumprir com eles. O Grêmio Estudantil bem representado pelos alunos, apoiados pelos pais as mães, segundo o Parlamentar eles ganharam muito com isso, estão de parabéns. Falou que iria falar sobre um assunto relacionado com a Venezuela, mas a momento não era apropriado. Retomando o assunto sobre a Secretária, disse que no dia seguinte, iriam ouvi-la. E referiu-se ao Deputado Xingu, que havia dito: oitenta por cento dos assuntos pedagógicos no apoio aos professores, a Secretária de Educação vai explicar, e eles não terão dúvidas mesmo na base do Governo o Deputado Joaquim Ruiz não tem medido esforços, todas as vezes que é convocada a Comissão de Educação imediatamente responde. Parabenzou a todos, que como disse o Deputado Flamarion Portela, já ganharam muito, foi uma oportunidade onde foi discutido, foi debatido, se não tivessem vindo não teriam tido essa reunião, parabenizou o secretário que prontamente compareceu para representar o Estado. Agradeceu a participação, e colocou-se à disposição da Associação dos

Pais, mestres e alunos. O Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz passou a palavra ao **Senhor Deputado Jean Frank** que parabenizou a aluna Raima Beatriz Pinho Fernandes, o Senhor Elson Gomes de Souza, (pai de aluno), e a Senhora Iyngryd Rodrigues de Lima, que tiveram a coragem a iniciativa de cobrar melhorias para a escola, e acrescentou dizendo: quem dera que tivessem pessoas com a coragem deles, o Estado estaria bem melhor. e agradeceu ao Secretário de Obras que modestamente aceitou o convite do Deputado Ivo Som. Na verdade, não seria o Secretário de Obras que deveria estar presente, pois os alunos estão tratando da questão da educação, mesmo que seja uma obra da escola, como foi colocado pela Raima, também a questão pedagógica. Disse que o trabalho dos Deputados é fiscalizar, cobrar e dizer que independentemente de ser Deputados de situação ou de oposição, eles mantem um bom relacionamento com vários secretários. Não custa nada ao Deputado de oposição pegar a Comissão e ir lá com a Secretária de Educação, cumprir a sua parte, como já aconteceu muitas vezes. Então mesmo sendo um Deputado de oposição, ele tem como obrigação levá-los aonde for preciso, ou na secretaria de educação ou na secretaria de saúde para cobrar, mas não usar os alunos para fazerem politicagem aqui dentro perdendo aula. Enfim, colocou-se ao lado deles bem como a Deputada Aurelina Medeiros, o Presidente da Comissão de Educação, que é um professor e preocupado com a educação, tem acompanhado a situação Colocou a Casa à disposição, que sempre poderiam contar com eles. **Senhor Presidente Deputado Joaquim Ruiz** disse que, acima de tudo, agradecia a posição firme do Presidente Coronel Chagas, que presidia a Sessão Plenária naquele momento tomou a iniciativa de convidar o secretário de infraestrutura, embora entende o anseio dos problemas na parte pedagógica, na parte de equipamentos, mas ele não teria como chamar a secretária para ela dizer: eu tenho computador, eu tenho isso e aquilo, mas você não tem a escola. Então a importância da vinda do secretário de infraestrutura acima de tudo, para tratar a reforma da escola que é urgente e é lógico que a parte de equipamentos, a parte pedagógica também é primordial. Então, há tempo são cento e oitenta dias, já ficam convidados todos para amanhã às dez horas, estarem nesta mesma sala, toda a reunião será gravada. Por tanto, com a presença da Secretária de Educação, quando discutiremos o problema da escola Major Alcides, de outros pontos que são a maioria, lembrando porque da importância da urgência da emergência do Secretário, porque que eles estão pedindo de imediato é a reforma da escola. O Senhor Presidente antes de encerrar a reunião concedeu questão de ordem ao Senhor **O Senhor Elson Gomes de Souza (Pai de aluno)**. Que considerou fundamental a presença do Secretário de Obras, que acompanhará de perto, porque são cento e oitenta dias e dirigiu uma pergunta ao Secretário, se a licitação já fora feita ou ainda vai ser feita. Após agradeceu ao Deputado Joaquim Ruiz e a todos os parlamentares presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião às doze horas e cinquenta e oito minutos. E, para constar, eu, Valnéia da Silva Gutierre, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Joaquim Ruiz

Presidente da Comissão.

Aprovada em: 22/05/2014

